

“Distribuição espaço-temporal da Comunidade de Ictioplâncton na Laguna Acarai, São Francisco do Sul, Santa Catarina”

Tatiana Augusto Fortes

Defesa:

Joinville, 14 de dezembro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Luciano Lorenzi (Orientador)

Prof. Dr. David Valença Dantas (Coorientador UDESC)

Prof. Dr. Eduardo Guilherme Gentil de Farias (UDESC)

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger (UNIVILLE)

Resumo

As Lagoas Costeiras são uma subclasse de estuários, são um corpo de água interior, estando estas geralmente localizada paralelamente à costa, separada do oceano por uma barreira, ligada ao oceano por uma ou mais entradas restritas, de água rasa com profundidade que raramente excedem dois metros. O Ictioplâncton é constituído pelos ovos e as fases larvais planctônicas dos peixes. O objetivo deste trabalho é determinar a distribuição espaço-temporal do ictioplâncton ao longo da ecoclina da Laguna Acarai. A laguna Acaraí possui 11.700 metros de extensão e está inserida no Parque Estadual Acaraí em São Francisco do Sul, Santa Catarina, onde as amostragens foram realizadas através de arrastos horizontais com uma rede de plâncton, mensalmente ao longo de um ano e em quatro áreas da laguna. Antes de cada arrasto, foram coletadas amostras de água para análise de dados ambientais e ainda em campo as amostras de ictioplâncton foram imediatamente fixadas com formol 4% tamponado com Bórax®. A ANOVA mostrou que a salinidade e a profundidade foram significativas nas áreas da Laguna, obtendo valores maiores nas áreas mais próximas do mar; a temperatura foi significativa somente nas estações, com o verão registrando os maiores valores. A análise de componentes principais (PCA) mostrou que a salinidade, o pH, Secchi e a profundidade aumentaram na Área 1 e 2, onde foi encontrado o maior número de espécies de larvas e de ovos. A temperatura variou sazonalmente. Foram coletadas 144 amostras, resultando de um total de 2.389 (1.074,77 ind. 100m³) larvas e 12.807 (2201,24 ind.100m³) ovos de peixes e identificados 51 táxons de larvas de peixes,

enquadrados em 24 famílias. A espécie mais representativa foi o *Cetengraulis edentulus* com 66% do total das amostras. As densidades dos táxons *Chasmodes sp*, *Paralichthys sp* e *Dactylocopus sp*, foram significativamente maiores no inverno; Lutjanidae, Atherinopsidae e *Scartella cristata*, foram significativamente maiores na primavera; *Syngnathus sp*, *Achirus sp* e *Caranx sp*, foram significativamente maiores no verão e o táxon Haemulidae no outono. Quanto a variação espacial, a densidade do táxon *Syngnathus sp* apresentou iguais na Área 1 e 2, os táxons *Achirus sp*, *Caranx sp*, *Gobiesox strumosos* e *Bairdiella ronchus* foram significativamente maiores na área 1 (A1); os táxons *Chasmodes sp*, *Hypoleurochilus sp*, Lutjanidae, *Scartella cristata*, foram significativamente maiores na área 2(A2). A Análise de correspondência do ictioplâncton indicou agrupamentos de táxons nas estações do ano e nas áreas da Laguna Acarai, porém, as análises não identificaram claramente variações sazonais, mas sim a separação de setores da laguna, indicando que as condições ambientais distintas refletiram na composição das associações de espécies. O elevado número de larvas e ovos de peixes na Laguna Acarai evidencia a importância da Laguna como criadouro natural e abrigo para várias espécies de peixes de importância ecológica e econômica.

Palavras chaves: lagoa costeira, laguna acarai, distribuição espaço-temporal, ictioplâncton.